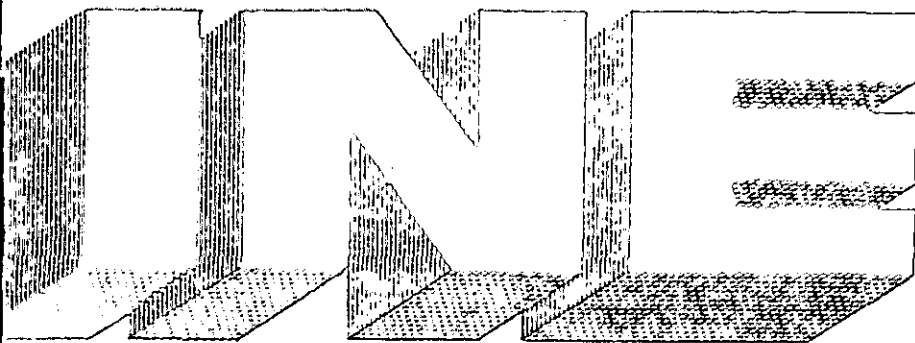
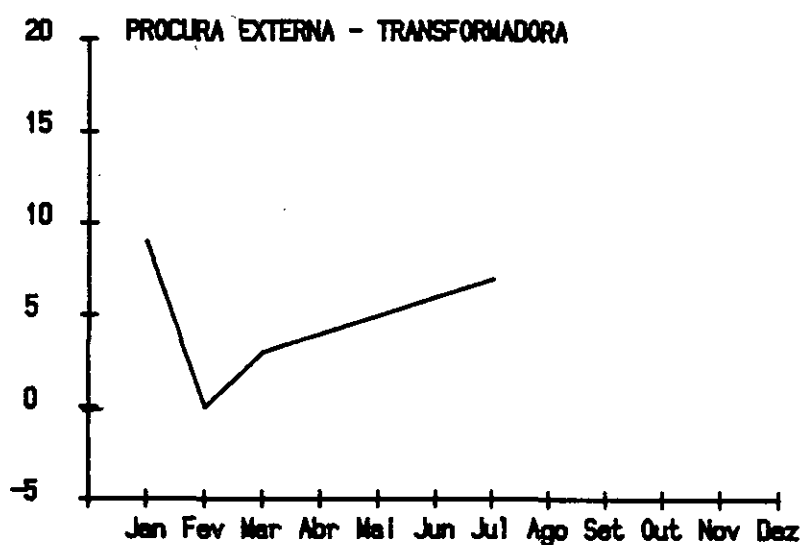
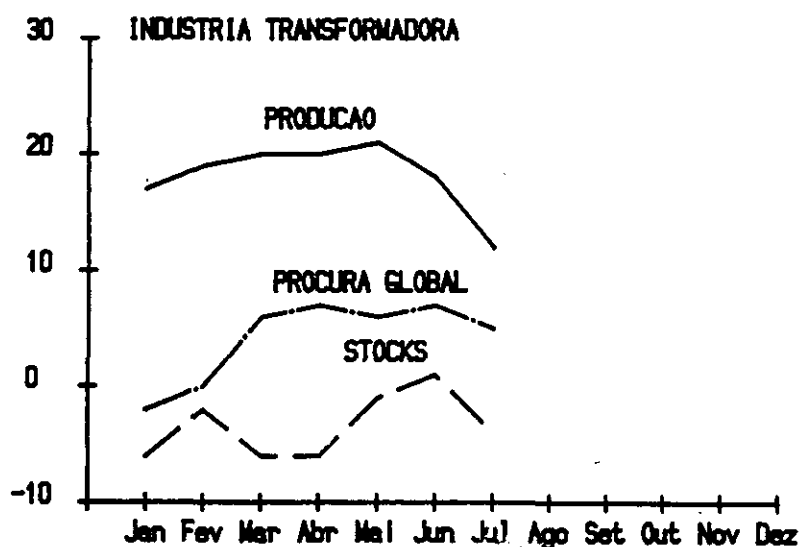




INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA INDUSTRIA TRANSFORMADORA

ISSN 0870-4982



Composto e impresso na
Secção de Reprografia do I.N.E. - LISBOA
Agosto de 1987
Depósito legal Nº 12 877/86
Tiragem 200 exemplares
Preço 30\$00

APRESENTACAO

O Instituto Nacional de Estatistica inicia, com esta nota de sintese, a divulgacao dos principais resultados do Inquerito Mensal de Conjuntura a Industria Transformadora, que substitui o anterior Inquerito Trimestral.

Este Inquerito, realizado no ambito de um protocolo estabelecido com as Comunidades Europeias, tem por objectivo fundamental a recolha de informacao, de forma atempada, sobre a evolucao das principais variaveis da actividade economica da Industria Transformadora, atraves da inquiricao de cerca de 1000 estabelecimentos. Para alem do apuramento efectuado com base na Classificacao de Actividades Economicas (CAE 1973), e tambem realizado um outro apuramento segundo a Nomenclatura de Actividades Economicas das Comunidades Europeias (NACE).

Esta nota de informacao mensal incluira, de tres em tres meses, um maior volume de informacao estatistica (os quadros trimestrais), reflectindo a existencia de um questionario mais desenvolvido em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

O Instituto Nacional de Estatistica divulgara, o mais brevemente possivel, um relatorio com a explicitacao detalhada quer da informacao estatistica disponivel ate este momento, quer dos aspectos metodologicos que fundamentam este inquerito qualitativo.

EVOLUCAO DA INDUSTRIA TRANSFORMADORA

JANEIRO A JULHO DE 1987

De acordo com os resultados do Inquerito Mensal de Conjuntura a Industria Transformadora, a conjuntura economica neste sector decorreu de forma bastante favoravel ate Julho deste ano, a semelhanca do que acontecera na parte final de 1986.

A Producao do conjunto da industria continuou a evidenciar um comportamento bastante favoravel, comum aos tres tipos de bens, situando-se o nivel de utilizacao da capacidade produtiva em 82%, em Julho, quer dizer dois pontos percentuais acima do registado no inicio do ano. Para o total da industria a Capacidade produtiva instalada revelou-se ainda suficiente para satisfazer as exigencias geradas pela Procura global, quer actualmente quer considerando a sua eventual evolucao dos proximos meses. De entre os principais constrangimentos a expansao da actividade produtiva continuou a merecer destaque a insuficiencia da procura e as limitacoes com os equipamentos, num contexto em que cerca de 40% dos empresarios inquiridos consideraram nao ter qualquer bloqueamento.

A Procura global manteve-se acima do normal neste periodo, sustentando o ja referido andamento da Producao. Tambem a Procura externa se revelou dinamica, excepto no sector produtor de Bens de consumo. Os niveis de Stocks de produtos acabados e das materias-primas e produtos energeticos encontravam-se abaixo do normal no final deste periodo.

As expectativas formuladas pelos empresarios ate finais de Outubro revelam-se favoraveis, desenhando um clima de optimismo, embora menos intenso que ha alguns meses, sobretudo na Producao, Emprego e Precos de venda.

I. QUADROS MENS AIS

- I.1. Industria Transformadora
- II.2. Bens de Consumo
- II.3. Bens Intermedios
- II.4. Bens de Investimento

Notas

- (SRE/VE): Saldos das respostas extremas. Valores efetivos.
- (a): Diferença entre as respostas "Aumento" e "Diminuicao."
- (b): Diferença entre as respostas "Superior ao normal" e "Inferior ao normal."

GRAFICOS

.Producao; Procura Global; Stocks de produtos acabados

GRAFICO 1 - Industria Transformadora

GRAFICO 2 - Bens de Consumo

GRAFICO 3 - Bens Intermedios

GRAFICO 4 - Bens de Investimento

.Procura Externa

GRAFICO 5 - Industria Transformadora

GRAFICO 6 - Bens de Consumo/Bens Intermedios/
Bens de Investimento.

.Expectativas sobre Precos de venda

GRAFICO 7 - Industria Transformadora

GRAFICO 8 - Bens de Consumo/Bens de Investimento

I.1. INDUSTRIA TRANSFORMADORA (SRE/VE)

1987

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Producao (a)	17	19	20	20	21	18	12					
Procura global (b)	-2	0	6	7	6	7	5					
Procura externa (b)	9	0	3	4	4	6	7					
Stocks prod. acabados (b)	-6	-2	-6	-6	-	1	-4					
Expectativas-Producao (a)	28	32	30	27	23	16	9					
Expectativas-Precos Ven. (a)	33	24	17	17	15	19	20					

I.2. BENS DE CONSUMO (SRE/VE)

1987

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Producao (a)	16	23	30	19	20	18	21					
Procura global (b)	1	5	5	2	-3	3	4					
Procura externa (b)	0	-11	-13	-10	-19	-4	12					
Stocks prod. acabados (b)	-6	-1	-2	-4	4	10	4					
Expectativas-Producao (a)	35	32	34	27	26	25	14					
Expectativas-Precos Ven. (a)	36	22	17	18	17	25	13					

1.3. BENS INTERMEDIOS (SRE/VE)

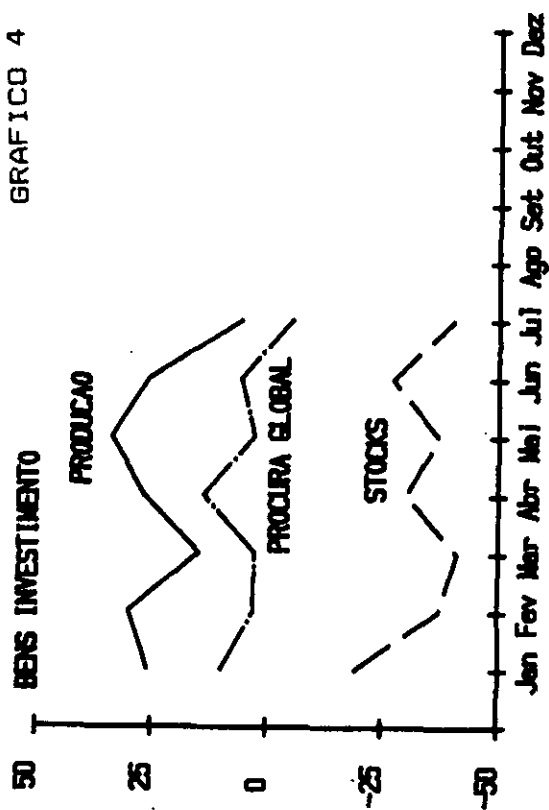
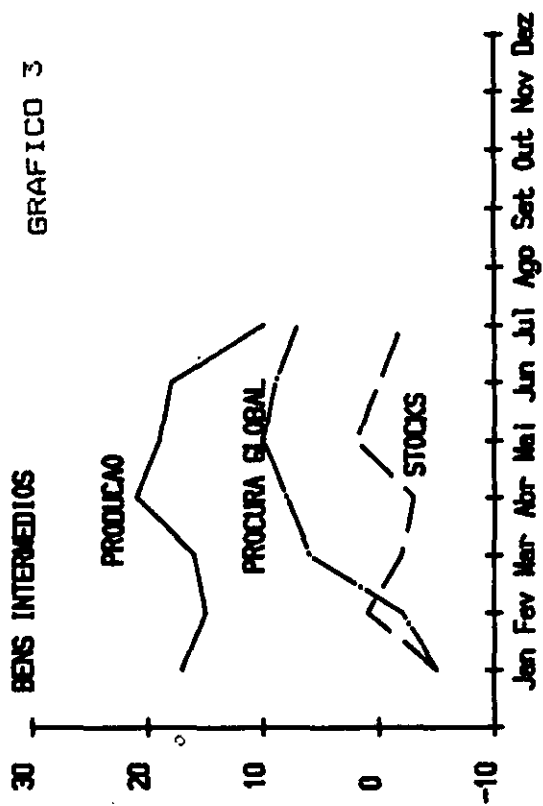
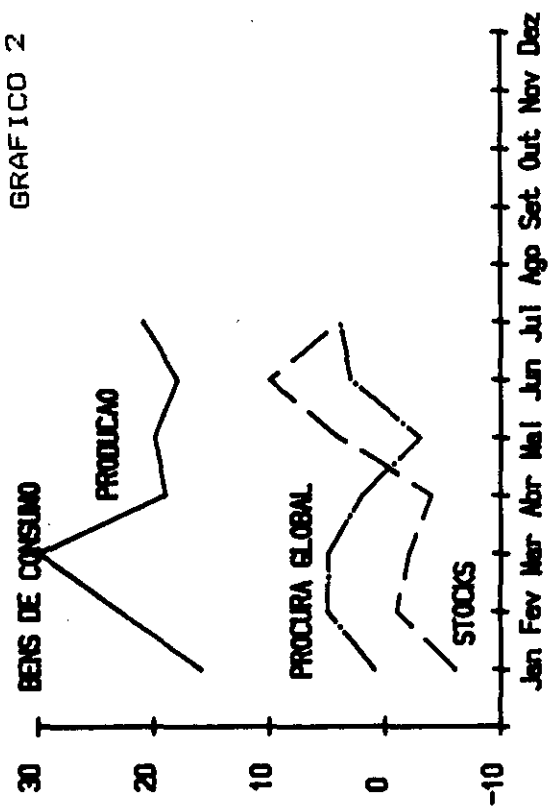
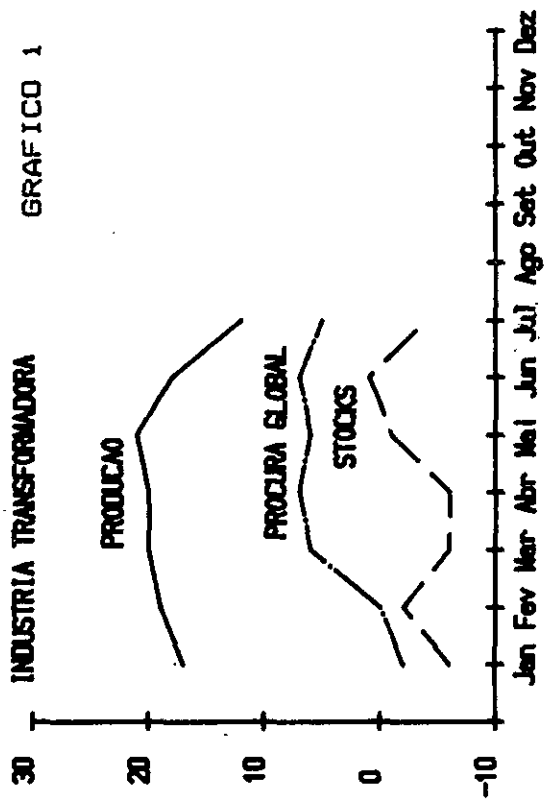
1987

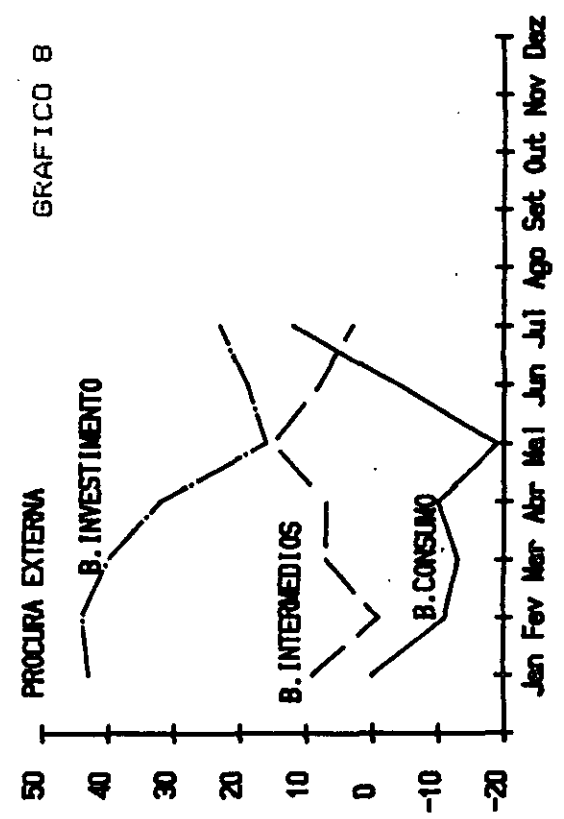
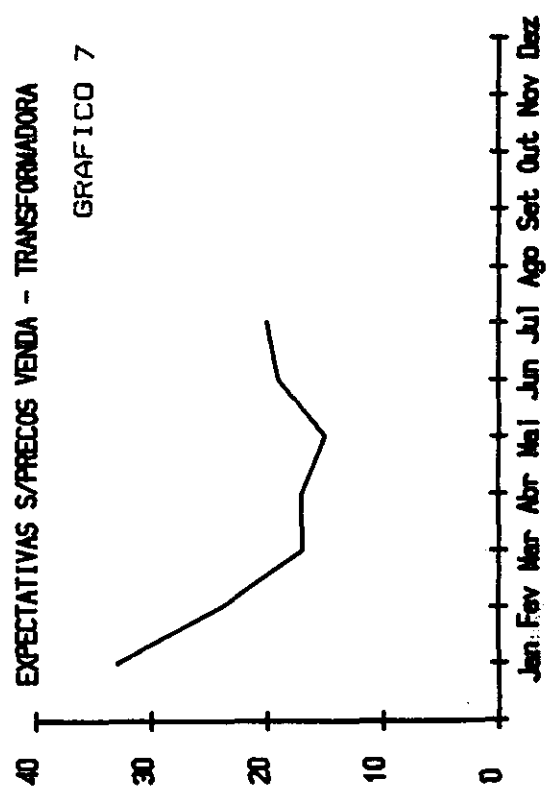
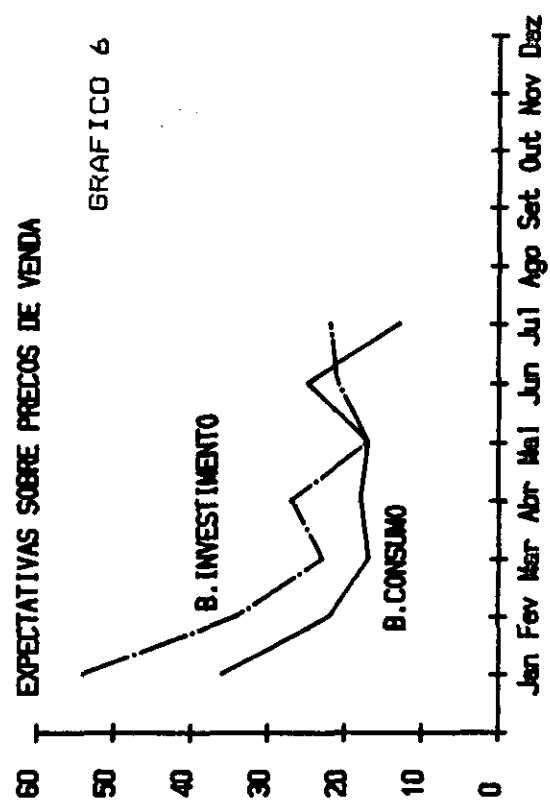
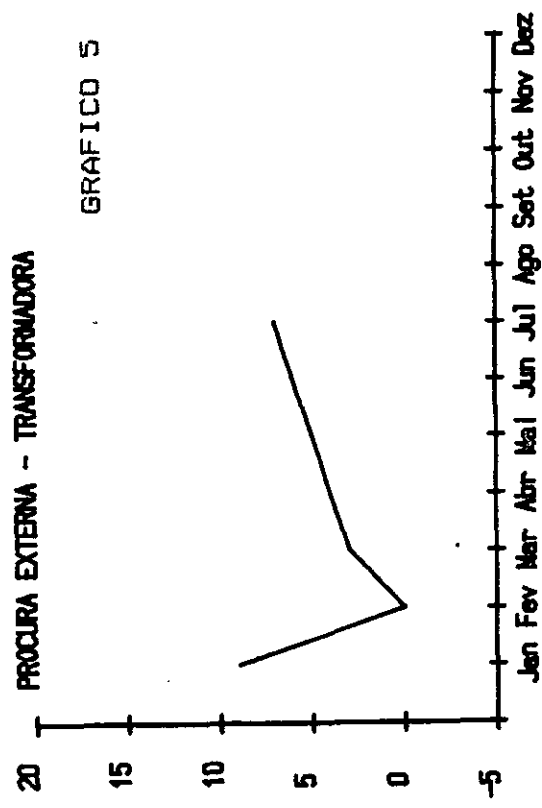
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Producao (a)	17	15	16	21	19	18	10					
Procura global (b)	-5	-2	6	8	10	9	7					
Procura externa (b)	9	-1	7	7	15	8	3					
Stocks prod. acabados (b)	-5	1	-2	-3	2	0	-2					
Expectativas-Producao (a)	26	30	28	28	20	13	8					
Expectativas-Precos Ven. (a)	28	23	17	16	14	17	23					

1.4. BENS DE INVESTIMENTO (SRE/VE)

1987

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Producao (a)	26	30	15	27	34	26	6					
Procura global (b)	10	3	3	14	3	6	-5					
Procura externa (b)	43	44	40	32	16	19	23					
Stocks prod. acabados (b)	-19	-37	-41	-30	-37	-27	-40					
Expectativas-Producao (a)	22	37	39	21	34	10	-3					
Expectativas-Precos ven. (a)	54	34	23	27	17	21	22					





II. QUADROS TRIMESTRAIS

II.1. Indústria Transformadora

II.2. Bens de Consumo

II.3. Bens Intermedios

II.4. Bens de Investimento

Notas

(SRE/VE): Saldos das respostas extremas. Valores efetivos.

(a): Diferença entre as respostas "Aumento" e "Diminuição."

(b): Diferença entre as respostas "Superior ao normal" e "Inferior ao normal."

(c): Diferença entre as respostas "Mais que suficiente" e "Insuficiente."

II.1 INDUSTRIA TRANSFORMADORA (SRE/VE)

1987

	JAN.	ABR.	JUL.	OUT.
Emprego - Perspectivas (a)	-3	1	1	
Taxa de utilizacao da capacidade produtiva (%)	30	61	82	
Meses de producao assegurada	4	4	4	
Opinioao sobre a capacidade produtiva (c)	3	2	-1	
Limitacoes mais importantes da producao (%)				
Nenhum obstaculo	39	39	41	
Insuficiencia da procura	38	38	35	
Insuficiencia dos equipamentos	30	28	28	
Dificuldades financeiras	14	14	15	
Stocks materias primas e produtos energeticos (L)	-4	-6	0	
Preços das materias primas e produtos intermedios (a)	41	31	40	

II.2 BENS DE CONSUMO (SRE/VE)

1987

	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Emprego - Perspectivas (a)	-1	7	9	
Taxa de utilizacao da capacidade produtiva (%)	79	77	78	
Meses de producao assegurada	3	3	4	
Opinioao sobre a capacidade produtiva (c)	8	10	2	
Limitacoes mais importantes de producao (%)				
Nenhum obstaculo	45	43	47	
Insuficiencias da procura	37	36	34	
Insuficiencias dos equipamentos	22	15	18	
Dificuldades financeiras	13	14	15	
Stocks materias primas e produtos energeticos (b)	-2	-5	0	
Preços materias primas e produtos intermedios (a)	44	37	36	

II.3 BENS INTERMEDIOS (SRE/VE)

1987

	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Emprego - Perspectivas (a)	-3	-1	-2	
Taxa de utilizacao da capacidade produtiva (%)	81	83	83	
Meses de producao assegurada	4	4	4	
Opinioao sobre a capacidade produtiva (c)	1	-3	-5	
Limitacoes mais importantes da producao (%)				
Nenhum obstaculo	37	38	40	
Insuficiencia da procura	38	39	35	
Insuficiencia dos equipamentos	35	35	33	
Dificuldades financeiras	12	12	14	
Stocks materias primas e produtos energeticos (b)	-2	-5	0	
Preços materias primas e produtos intermedios (a)	38	28	43	

II.4 BENS DE INVESTIMENTO (SRE/VE)

1987

	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Emprego - Perspectivas (a)	-8	-1	-16	
Taxa de utilizacao da capacidade produtiva (%)	82	82	84	
Meses de producao assegurada	9	10	8	
Opinioao sobre a capacidade produtiva (c)	1	9	11	
Limitacoes mais importantes da producao (%)				
Nenhum obstaculo	34	37	28	
Insuficiencia da procura	40	40	38	
Insuficiencia dos equipamentos	23	16	22	
Dificuldades financeiras	25	25	20	
Stocks materias primas e produtos energeticos (b)	-16	-17	-7	
Precos materias primas e produtos intermedios (a)	48	40	43	